

A anficarpia como estratégia para a persistência de *Trifolium argentinense* Speg. nas pastagens naturais do Rio Grande do Sul.

Carolina Branchi Prezzi¹, Ionara Fátima Conterato¹, Maria Teresa Schifino-Wittmann¹
¹Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS

INTRODUÇÃO

A anficarpia é uma forma especializada de dimorfismo onde frutos e sementes são formados em flores subterrâneas cleistógamas e também em flores aéreas, no mesmo indivíduo. As flores subterrâneas produzem frutos de limitada dispersão e poucas sementes, porém pesadas, enquanto as flores aéreas produzem muitos frutos e sementes pequenas com capacidade de dispersão à longa distância. *Trifolium argentinense* Speg. é uma leguminosa perene, anficárpica que ocorre nas pastagens naturais do Rio Grande do Sul, estendendo-se até o Uruguai e a Argentina. As leguminosas apresentam alto potencial como plantas forrageiras para o melhoramento das pastagens, mas a persistência destas plantas é o maior fator limitante. O presente trabalho objetivou quantificar a produção de sementes aéreas, subterrâneas e raízes de reserva em uma população de 36 plantas de *T. argentinense* nos anos de 2009 e 2010.

MATERIAL E MÉTODOS

Sementes aéreas e subterrâneas foram coletadas na Estância Vista Alegre/Dom Pedrito/Rio Grande do Sul em dezembro de 2008. Em abril de 2009, 10 sementes aéreas e 10 subterrâneas foram germinadas em placas de petri, transferidas para copos de 200 ml e em seguida mantidas em floreiras nos canteiros experimentais do Departamento de Plantas Forrageiras (DPFA)/UFRGS. Em dezembro de 2009, foram contadas individualmente as sementes aéreas, as subterrâneas e as raízes de reserva oriunda dos dois tipos de plantas. Em abril de 2010, uma raiz de reserva de cada uma das plantas da população de 2009 foi transplantada para floreiras e mantidas nos canteiros do DPFA. Em dezembro de 2010 foram contadas as sementes aéreas, subterrâneas e as raízes de reserva nos dois tipos de plantas (Figura 1).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos dois anos de análise, as plantas oriundas da germinação das sementes aéreas produziram 1722 sementes aéreas, 756 sementes subterrâneas e 431 raízes de reserva, enquanto as plantas oriundas da germinação das sementes subterrâneas produziram 1091 sementes aéreas, 1064 sementes subterrâneas e 352 raízes de reserva. A maior produção de sementes aéreas quando comparado às sementes subterrâneas em *T. argentinense* está de acordo com os apresentados para espécies anficárpicas em geral, tais como *Gymnarrhena micrantha* Desf. e *Amphicarphum purshii* Kunt. e é sugestivo de que algumas dessas sementes venham a produzir novas plantas após dispersão e colonizar novas áreas.



Figura 1. *Trifolium argentinense*: Fig.1A, inflorescências aéreas; Fig. 1B; flores e legumes subterrâneos jovens; Fig.1C; raízes de reserva; Fig.1D; sementes de inflorescência aérea (à esquerda) e sementes de flor subterrânea (à direita).

CONCLUSÃO

Os resultados evidenciam a importância da anficarpia para a formação de um banco de sementes no solo, o que, aliado à reprodução vegetativa (rebrote das raízes de reserva) favorece persistência de *T. argentinense* nas pastagens naturais do Rio Grande do Sul.